

## AVISO À POPULAÇÃO

### PRECIPITAÇÃO FORTE LOCALMENTE INTENSA

#### I. SITUAÇÃO

##### Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje pelo Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), de acordo com a informação meteorológica disponibilizada prevê-se, para as próximas horas:

- **Precipitação localmente intensa**, sendo mais provável nos distritos de **Leiria, Lisboa, Setúbal e Santarém a partir das 12:00 horas**, com valores acumulados a atingir os **30 mm em 2 a 3 horas**, situação que, a confirmar-se, pode dar origem a inundações em locais identificados como historicamente vulneráveis.
- No período compreendido entre as 12:00 horas e as 18:00 horas não são de excluir aguaceiros nos distritos de Portalegre e Castelo Branco, embora com menor intensidade.
- A partir das 18:00 horas (e até à madrugada de amanhã) espera-se **precipitação localmente intensa** nas regiões compreendidas **entre os distritos de Aveiro e Viseu**, com acumulados suscetíveis de **atingirem os 30-40 mm em 3 horas**, situação que pode, igualmente dar origem a inundações rápidas nos locais identificados como historicamente vulneráveis.
- O vento **irá soprar do quadrante Sul com intensidade moderada a forte, no litoral, a partir da tarde**, com rajadas da ordem dos 65 Km/h. Nas **terras altas, o vento soprará forte (> 45Km/h)** com rajadas que podem chegar aos 80 Km/h.

**Acompanhe as previsões meteorológicas em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)**

#### 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas previsíveis, é expectável:

- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano em consequência da acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;



- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem.

### 3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recomenda à população a adoção de medidas cautelares de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

#### **Divisão de Comunicação e Sensibilização**

Jorge Dias | 965 160 096

Alcina Coutinho | 919 201 307

